

ANO LETIVO 2025/2026

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 3º CICLO

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 9º ano

Disciplina: Educação Tecnológica

Domínios ou Temas ou Conteúdos das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação/Áreas de Competências	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Técnica	Processos Tecnológicos	30%	- Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais, instrumentos e ferramentas diversificados; - Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica; - Trabalhos de pesquisa e/ou investigativo (individual ou em grupo); - Apresentações orais; - Trabalho de projeto interdisciplinar;
Representação	Recursos e utilizações Tecnológicas	35%	
Discurso	Tecnologia e sociedade	35%	
Projeto			

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Relacionamento Interpessoal - avaliados transversalmente nos domínios da disciplina		- Fichas de trabalho/ Fichas de avaliação formativa e sumativa; - Observação direta no decorrer das atividades com feedback oral, direto e constante; - Progressos de trabalho e resultados obtidos; - Trabalhos / atividades solicitadas para realização fora da sala de aula (casa); - Rubricas; - Auto e heteroavaliação oral.

Perfis de desempenho

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
1- PROCESSOS TECNOLÓGICOS	Distingue sempre as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com muita frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com pouca frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Raramente distingue as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.
	Identifica e representa sempre necessidades e oportunidades tecnológicas na sociedade.	Identifica e representa com muita frequência, necessidades e oportunidades tecnológicas na sociedade.	Identifica e representa com frequência necessidades e oportunidades tecnológicas na sociedade.	Identifica e representa com pouca frequência necessidades e oportunidades tecnológicas na sociedade.	Raramente identifica e representa necessidades e oportunidades tecnológicas na sociedade.

	Identifica sempre meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com muita frequência, meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com frequência meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com pouca frequência meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Raramente identifica meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.
	Reconhece sempre a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com muita frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com pouca frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Raramente reconhece a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.
	Comunica sempre, através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com muita frequência através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com frequência através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com pouca frequência, através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Raramente comunica, através de esquemas, codificações e simbologias, nem com meios digitais.
	Distingue sempre modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.	Distingue com muita frequência os modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.	Distingue com frequência modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.	Distingue com pouca frequência modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.	Raramente distingue modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.
	Compreende sempre a importância dos objetos técnicos face às necessidades	Compreende, com muita frequência, a importância dos objetos técnicos face	Compreende com frequência a importância dos objetos técnicos face	Compreende com pouca frequência a importância dos objetos técnicos face	Raramente compreende a importância dos objetos técnicos face

	humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	às necessidades humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	às necessidades humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	às necessidades humanas e relaciona com dificuldade a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	às necessidades humanas e não relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.
	Analisa sempre as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com muita frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com pouca frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Raramente analisa as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.
	Produz sempre artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Produz com muita frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Produz com frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Produz com pouca frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando com dificuldade meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Raramente produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, e não adequa meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.
	Distingue sempre as qualidades dos materiais, relacionando-as com as suas técnicas específicas.	Distingue com muita frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com as	Distingue com frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com	Distingue com pouca frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com	Raramente distingue as qualidades dos materiais, não as relacionando com as suas técnicas específicas.

2- RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS		suas técnicas específicas.	as suas técnicas específicas.	as suas técnicas específicas.	
	Reconhece sempre a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com muita frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com pouca frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Raramente reconhece a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.
	Elabora sempre informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Elabora com muita frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Elabora com frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Elabora com pouca frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Raramente elabora informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.
	Identifica sempre diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com muita frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com pouca frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Raramente identifica diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.
	Manipula sempre operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as	Manipula com muita frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as	Manipula com frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e	Manipula com pouca frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e	Raramente manipula operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações.

produções tecnológicas.	produções tecnológicas.	relações com as produções tecnológicas.	relações com as produções tecnológicas.	
Cria sempre soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com muita frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com pouca frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Raramente cria soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.
Utiliza sempre técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas utilizadas.	Utiliza com muita frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas utilizadas.	Utiliza com frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas utilizadas.	Utiliza com pouca frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas utilizadas.	Raramente utiliza técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas utilizadas.
Conhece sempre fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com muita frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com pouca frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Raramente conhece fontes de energia e os seus processos de transformação, não as relacionando com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.

	Colabora sempre no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com muita frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com pouca frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Raramente colabora no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.
3- TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Reconhece sempre funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com muita frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com pouca frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Raramente reconhece funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.
	Compreende sempre a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	Compreende com muita frequência a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	Compreende com frequência a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	Compreende com pouca frequência a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	Raramente compreende a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.
	Analisa sempre a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com muita frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com pouca frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Raramente analisa a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.
	Analisa sempre situações como consumidor	Analisa com muita frequência situações como consumidor	Analisa com frequência situações como consumidor	Analisa com pouca frequência situações como consumidor	Raramente analisa situações como consumidor

	responsável e defensor do património cultural e natural.	responsável e defensor do património cultural e natural.	responsável e defensor do património cultural e natural.	responsável e defensor do património cultural e natural.	responsável e defensor do património cultural e natural.
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Demonstra sempre responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com muita frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com pouca frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Raramente demonstra responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.
	Participa sempre nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com muita frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com pouca frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Raramente participa nas atividades de forma oportuna/construtiva.
	Realiza sempre as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com muita frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com pouca frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Raramente realiza as atividades propostas de forma autónoma.
Relacionamento Interpessoal	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com muita frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com pouca frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
	Revela sempre sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com muita frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com pouca frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Raramente revela sentido de cooperação e entreajuda.

Data de aprovação em reunião de grupo: 03/09/2025